

# **IBERSOL – S.G.P.S., S.A.**

**Sociedade Aberta**

Sede: Edifício Península, Praça do Bom Sucesso, n.º 105 a 159 – 9.º andar, 4150 – 146 Porto

Capital Social : 20.000.000 €

Matriculada na Conservatória do Registo Comercial do Porto sob o número único de matrícula  
e de identificação fiscal 501669477

## **Relatório e Contas Individuais**

**Exercício de 2009**

## RELATÓRIO DE GESTÃO

Senhores Accionistas,

No cumprimento das obrigações legais e estatutárias, apresentamos a V. Exas o Relatório de Gestão e as Contas da IBERSOL - S.G.P.S., S.A. relativas ao exercício de 2009.

### 1- ENVOLVENTE ECONÓMICA

Apesar de se ter comportado melhor do que a média dos países da União Europeia, a realidade económica portuguesa superou, pela negativa, as piores previsões, tendo o PIB contraído 2,7%, como consequência da queda do investimento (- 11,7%), das exportações (- 12,5%) e do consumo privado (- 0,9%), fundamentalmente no que diz respeito a bens duradouros. Para esta contracção da procura muito contribuiu a crescente dificuldade no acesso ao crédito, no que respeita a critérios de aprovação de novos financiamentos e aumento dos prémios de risco, não obstante a descida das taxas de juro no mercado monetário.

Para 2010 e 2011, respectivamente, estima-se uma ténue recuperação (0,7%) e uma ligeira aceleração (1,4%) da actividade económica. Esta perspectiva de evolução traduz a recuperação da generalidade das componentes da procura privada, num contexto de retoma da procura externa dirigida às empresas portuguesas, já iniciada em meados de 2009. No que diz respeito à procura interna, continuará a ser condicionada pela deterioração das condições no mercado de trabalho, pela persistência de fragilidades de natureza estrutural e pelo provável reinício do processo de consolidação orçamental.

A taxa de inflação em 2009 deverá ter descido 0,9%, devido ao efeito combinado da redução dos preços do petróleo e das matérias-primas não energéticas e da compressão das margens de lucro de comercialização, dado o quadro recessivo da procura interna. Para 2010 e 2011 prevê-se uma subida moderada dos preços, respectivamente, de 0,7% e 1,6%, reflectindo o aumento dos preços do petróleo e dos bens importados, e um ligeiro aumento dos custos unitários do trabalho.

Mas foi ao nível do emprego que mais se fizeram sentir os efeitos da recessão, tendo-se constatado uma contracção de 2,8% em 2009. As previsões apontam para uma nova redução de 1,3% em 2010 e um crescimento marginal de apenas 0,4% em 2011.

Apesar das fortes medidas de estímulo orçamental, sem paralelo na última década, destinadas a sustentar a contracção da procura global, a Formação Bruta de Capital Fixo (FBCF) caiu cerca de 12% em 2009, como consequência directa da redução no investimento empresarial (- 15%) e residencial (- 12%). Estima-se um decréscimo da FBCF de cerca de 3,4% em 2010, e uma ligeiríssima recuperação em 2011 (0,9%).

No primeiro semestre as taxas “Euribor” desceram para níveis historicamente baixos e a taxa “refi” do BCE após descidas sucessivas fixou-se em 1% há mais de 10 meses. Por outro lado, os “spreads” praticados pelo mercado têm vindo a subir. A possibilidade de uma retoma internacional e o risco associado à dívida portuguesa apontam para uma provável subida das taxas de juro no segundo semestre

## **2 – ACTIVIDADE**

A evolução da actividade da Ibersol SGPS está associada ao desenvolvimento estratégico das suas participadas, cujo volume de negócios diminuiu 3,4 %.

A Ibersol SGPS centrou a sua actividade na prestação de serviços técnicos de administração e gestão às empresas do Grupo, com especial enfoque nas vertentes estratégica do negócio.

O planeamento financeiro, a adequação dos recursos financeiros das participadas, a gestão dos custos financeiros do Grupo e o apoio na gestão rigorosa da tesouraria constituíram outro vector importante da nossa actividade.

## **3 - SITUAÇÃO ECONÓMICO – FINANCEIRA**

Os factos mais importantes ocorridos no período, no que concerne aos resultados e às alterações verificadas na estrutura patrimonial da empresa são os seguintes:

### **3.1 Resultados**

O resultado operacional apurado no exercício ascendeu a 221 mil euros, sendo que:

a) os proveitos inerentes à prestação de serviços à participada - Ibersol Restauração, S.A.- que faz a gestão dos serviços partilhados pelas diferentes Marcas exploradas pelo Grupo - foram de montante igual ao do exercício de 2008 ;

b) os custos operacionais ascenderam a 379 mil euros, valor superior em 5,6% ao do ano anterior.

Os proveitos financeiros provenientes da remuneração dos suprimentos prestados reduziram em cerca de 350 mil euros em virtude da redução da taxa média da respectiva remuneração, indexada à variação da taxa de referência do BCE. As sucessivas descidas do indexante (“Euribor”) associado ao custo dos empréstimos obtidos permitiram que os encargos financeiros referentes à dívida também tenham diminuído em cerca de 220 mil euros.

O resultado líquido situou-se em 12,31 milhões de euros, mais 11,4% que o registado em 2008. Caso a sociedade não aplicasse o Método de Equivalência Patrimonial, o resultado líquido da sociedade era de 4,10 milhões de euros, que compara com 4,74 milhões de euros em 2008.

### **3.2 Situação Patrimonial**

Em 31 de Dezembro de 2009, o activo ascendia a 183,5 milhões de euros, verificando-se um aumento no exercício de 14,2 milhões de euros. Os contributos mais relevantes para a variação foram:

- a) Variação na valoração das partes de capital por aplicação do MEP no montante de 8,5 milhões de euros.
- b) Reforço de financiamentos às participadas no montante de 5,4 milhões de euros

O endividamento líquido remunerado ascende a 10,9 milhões euros, correspondente à emissão de papel comercial (8 milhões) e ao capital em dívida de um empréstimo de MLP contraído em meados do ano.

O capital próprio situa-se nos 82,2 milhões de euros, que traduz a forte solidez financeira da sociedade.

Acresce, ainda, que a sociedade recebeu dividendos das suas participadas no montante de 3,6 milhões de euros.

#### **4 - GOVERNO DAS SOCIEDADES**

As práticas sobre o Governo da Sociedade elaborado, para cumprimento do disposto no Regulamento da CMVM nº1/2007 com as alterações introduzidas pelo Regulamento nº5/2008, são incluídas no Relatório sobre o Governo das Sociedades que acompanha o relatório consolidado.

#### **5 - ACÇÕES PRÓPRIAS**

Durante o exercício a sociedade não efectuou transacções de acções próprias.

Em 31 de Dezembro de 2009, a sociedade detinha 2.000.000 acções (10% do capital), com valor nominal de 1€cada, por um valor global de aquisição de 11.179.643 euros.

#### **6 - PERSPECTIVAS**

Num contexto com muitas incertezas e cientes que o mercado de consumo deverá manter-se estagnado afectando o sector da restauração, vamos continuar a apoiar a estratégia de crescimento moderado das nossas participadas que operam no mercado português e em Espanha. Prosseguiremos a procura activa, mas selectiva, de espaços para expansão dos negócios nos dois mercados e estudaremos outros mercados.

Na área financeira prevemos a consolidação parcial da dívida do Grupo e o reforço da cobertura de risco de taxa de juro.

#### **7 - PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS**

Conforme consta das demonstrações financeiras os resultados líquidos do exercício foram de 12.308.786,00 euros.

Nos termos legais e estatutários propomos a seguinte aplicação dos resultados líquidos:

Reservas não distribuíveis	9.878.012,00 € ( efeito da aplicação do MEP)
Reservas livres	1.330.774,00 €
Dividendos	1.100.000,00 €

o que corresponde a atribuir, a cada acção, um dividendo ilíquido de 0,055€ No caso da sociedade deter acções próprias manter-se-á a referida atribuição de 0,055€ a cada acção em circulação, reduzindo-se o montante global dos dividendos atribuídos.

## **8 - NOTAS FINAIS**

O primeiro voto deste Conselho de Administração é dirigido a todos os colaboradores do Grupo, porquanto a dedicação e o entusiasmo que revelaram foi fundamental para a prossecução dos objectivos que identificamos.

Agradecemos ainda aos nosso Fornecedores de bens e serviços o apoio concedido e registamos, com apreço, a colaboração prestada pelos Bancos e outras Instituições Financeiras com quem o Grupo trabalhou ao longo do ano.

Ao Conselho Fiscal e Revisor Oficial de Contas é devido também o reconhecimento pela colaboração assídua e capacidade de diálogo que manifestaram no acompanhamento e no exame da gestão da empresa.

Porto , 10 de Março de 2010

### **O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO**

---

António Carlos Vaz Pinto de Sousa

---

António Alberto Guerra Leal Teixeira

---

Juan Carlos Vázquez-Dodero

## **Declaração de conformidade a que se refere a alínea a) do nº 1 do artigo 245º do Código dos Valores Mobiliários**

Em cumprimento da alínea a) do nº1 do artigo 245º do Código de Valores Mobiliários os titulares do órgão de administração declaram, na firme convicção, que tanto quanto é do seu conhecimento:

- (i) o relatório de gestão, as contas anuais, a certificação legal de contas e demais documentos de prestação de contas da Ibersol SGPS, SA, referentes ao exercício de 2009, foram elaborados em conformidade com as normas contabilísticas aplicáveis, dando uma imagem verdadeira e apropriada do activo e do passivo, da situação financeira e dos resultados da Ibersol SGPS, S.A. e das empresas incluídas no perímetro de consolidação; e
- (ii) a informação constante no relatório de gestão expõe fielmente a evolução dos negócios, do desempenho e da posição da Ibersol SGPS, S.A. e das empresas incluídas no perímetro de consolidação, contendo uma descrição dos principais riscos e incertezas com que se defrontam.

António Carlos Vaz Pinto Sousa

Presidente do Conselho de Administração

António Alberto Guerra Leal Teixeira

Vice-Presidente do Conselho de Administração

Juan Carlos Vázquez-Dodero

Vogal do Conselho de Administração

*Para efeito desta declaração consideramos que os “responsáveis da emitente” compreende os membros dos órgãos sociais mas atendendo a que o Conselho Fiscal e o Revisor Oficial de Contas subscrevem uma declaração de teor idêntico no âmbito dos documentos que emitem esta declaração independente apenas é subscrita pelos titulares do Conselho de Administração.*

**Anexo a que se refere o artigo 447º do Código das Sociedades Comerciais**

TITULOS DETIDOS PELOS MEMBROS DOS ORGÃOS SOCIAIS E RESPECTIVAS  
TRANSACÇÕES NO ANO DE 2008

<b>Conselho de Administração</b>	Data	<u>Aquisições</u> nº acções	SALDO 31.12.2009
<b>António Alberto Guerra Leal Teixeira</b>			
ATPS- S.G.P.S., SA (1)			5,676
Ibersol SGPS, SA			1,400
<b>António Carlos Vaz Pinto Sousa</b>			
ATPS- S.G.P.S., SA (1)			5,676
Ibersol SGPS, SA			1,400

	Data	<u>Aquisições</u> nº acções	SALDO 31.12.2009
<b>(1) ATPS- S.G.P.S ., SA</b>			
Ibersol SGPS, SA			425,182
I.E.S.- Indústria Engenharia e Serviços, SA (2)			2,455,000

**(2) I.E.S.- Indústria Engenharia e Serviços, SGPS, SA**

Ibersol SGPS, SA			9,998,000
------------------	--	--	-----------

**Artigo 14º 6 e 7 do Regulamento nº5/2008 CMVM**

Em cumprimento do disposto no artigo 14º nº 6 e 7 do Regulamento da CMVM nº 5/2008, informamos que durante o ano de 2009 não foram comunicadas à sociedade transacções de acções da emitente efectuadas por dirigentes e pessoas estreitamente relacionadas com aqueles.

**Anexo a que se refere o artigo 448º do Código das Sociedades Comerciais**

**I.E.S.- Indústria Engenharia e Serviços, SGPS, SA**

É detentora de 9.998.000 ( nove milhões novecentas noventa e oitenta mil ) acções representativas do capital da Ibersol -SGPS,SA.

IBERSOL - S.G.P.S., S.A.

**BALANÇO EM 2009.12.31**

(valores em Euros)

Activo	31.12.09			31.12.08
	Activo Bruto	Amortizações Provisões	Activo Líquido	AL
<b>IMOBILIZADO:</b>				
Imobilizações incorpóreas:				
Despesas de investigação e de desenvolvimento	50,574	50,574	0	0
	50,574	50,574	0	0
Imobilizações corpóreas:				
Edifícios e outras construções	29,828	29,828	0	0
Equipamento básico	3,736	3,736	0	0
Ferramentas e Utensílios	196	196	0	0
Equipamento administrativo	215,338	215,338	0	0
Outras imobilizações corpóreas	18,093	18,093	0	0
	267,191	267,191	0	0
Investimentos financeiros:				
Partes de capital em empresas do grupo	108,911,269	0	108,911,269	96,937,787
Empréstimos a empresas do grupo	31,385,996		31,385,996	25,966,496
Partes de capital em empresas grupo-Trespases	49,457,233	15,998,972	33,458,261	36,939,487
Títulos e outras aplicações financeiras	264,000		264,000	264,000
Prestações acessórias a empresas do grupo	6,975,000		6,975,000	6,975,000
Adiantamentos por conta de investim. financeiro	172,085		172,085	172,085
	197,165,583	15,998,972	181,166,611	167,254,855
<b>CIRCULANTE:</b>				
Dívidas de terceiros - Curto prazo:				
Empresas do grupo	2,228,608		2,228,608	1,877,572
Estado e outros entes públicos	8,061		8,061	0
Outros devedores	12,230		12,230	82,643
	2,248,899	0	2,248,899	1,960,215
Depósitos bancários e caixa:				
Depósitos bancários	33,739		33,739	41,003
Caixa			0	6
	33,739		33,739	41,009
<b>ACRÉSCIMO E DIFERIMENTOS:</b>				
Acréscimos de proveitos	844		844	0
Custos diferidos	39,841		39,841	12,318
Impostos diferidos	0		0	0
	40,685		40,685	12,318
Total de amortizações		317,765		
Total de provisões		15,998,972		
<b>Total do activo</b>	<b>199,806,671</b>	<b>16,316,737</b>	<b>183,489,934</b>	<b>169,268,397</b>



**IBERSOL - S.G.P.S., S.A.**
**BALANÇO EM 2009.12.31**

<b>Capital próprio e passivo</b>	<b>(valores em Euros)</b>	
	<b>31.12.09</b>	<b>31.12.08</b>
<b>CAPITAL PRÓPRIO:</b>		
Capital	20,000,000	20,000,000
Acções próprias		
Valor nominal	-2,000,000	-2,000,000
Desconto e prémios	-9,179,643	-9,179,643
Prémios de emissão de acções	469,937	469,937
Ajustamentos de partes de capital em filiais e associadas	33,393,882	25,587,844
Reservas de reavaliação	12,110	12,110
Reservas:		
Reservas legais	4,000,001	4,000,001
Reservas legais- Acções próprias	11,179,643	11,179,643
Outras Reservas	12,048,918	9,505,335
Resultados transitados		
Subtotal	69,924,848	59,575,227
Resultado Líquido do exercício	12,308,786	11,051,179
Total do capital próprio	82,233,634	70,626,406
<b>PASSIVO:</b>		
Provisões para riscos e encargos:		
Outras provisões para riscos e encargos	5,257	5,257
	5,257	5,257
<b>DÍVIDAS A TERCEIROS - MÉDIO E LONGO PRAZO</b>		
Dívidas a instituições de crédito	10,290,084	7,000,000
Empresas do grupo		
Outros credores		
	10,290,084	7,000,000
<b>DÍVIDAS A TERCEIROS - CURTO PRAZO :</b>		
Dívidas a instituições de crédito	570,641	1,100,000
Fornecedores, c/c	4,701	4,803
Estado e outros entes públicos	129,341	290,317
Outros credores	2,417	3,195
	707,100	1,398,315
<b>ACRÉSCIMOS E DIFERIMENTOS :</b>		
Acréscimos de custos	89,332	73,892
Proveitos diferidos	90,164,527	90,164,527
	90,253,859	90,238,419
Total do passivo	101,256,300	98,641,991
Total capital próprio e do passivo	183,489,934	169,268,397

O Conselho de Administração,

António Carlos Vaz Pinto Sousa

António Alberto Guerra Leal Teixeira

Juan Carlos Vázquez-Dodero

## DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS EM 31 DE DEZEMBRO

Custos e perdas	(valores em Euros)			
	2009		2008	
Fornecimentos e serviços externos	84,480	84,480	74,778	74,778
Custos com o pessoal:				
Remunerações	236,528		234,645	
Encargos sociais:				
Outros	35,830	272,358	43,036	277,681
Amortizações do Imobilizado corpóreo e incorpóreo				
Provisões		0		0
Impostos	14,302		5,997	
Outros custos operacionais	7,500	21,802		5,997
(A)		378,640		358,456
Perdas em empresas do grupo e associadas				
Amortizações e ajustamentos de investim. financeiros	2,624,697		2,687,235	
Juros e custos similares:				
Relativos a empresas do grupo				
Outros	227,941	2,852,638	447,572	3,134,807
(C)		3,231,278		3,493,263
Custos e perdas extraordinárias		2,521		9,366
(E)		3,233,799		3,502,629
Imposto sobre o rendimento:				
Corrente	187,362		230,201	
Diferido	0	187,362	0	230,201
(G)		3,421,161		3,732,830
Resultado líquido do exercício		12,308,786		11,051,179
		15,729,947		14,784,009
<b>Proveitos e ganhos</b>				
Prestação de serviços	600,000	600,000	600,000	600,000
Trabalhos para a própria empresa				
Proveitos suplementares			325	
Subsídios à exploração	186			
Outros proveitos e ganhos operacionais		186		325
(B)		600,186		600,325
Ganhos em empresas do grupo e associadas	14,132,480		13,110,896	
Rendimentos de participações de capital				
Rendimentos de títulos negoc. e de outras aplic. financ.:				
Relativos a empresas do grupo	0		0	
Outros				
Outros juros e proveitos similares:				
Relativos a empresas do grupo	722,587		1,072,578	
Outros	13	14,855,080	210	14,183,684
(D)		15,455,266		14,784,009
Proveitos e ganhos extraordinários		274,682		
(F)		15,729,947		14,784,009
<b>Resumo:</b>				
Resultados Operacionais: (B) - (A) =		221,546		241,869
Resultados Financeiros: [(D) - (B)] - [(C) - (A)] =		12,002,442		11,048,877
Resultados Correntes: (D) - (C) =		12,223,988		11,290,746
Resultados antes de Impostos: (F) - (E) =		12,496,148		11,281,380
Resultado Líquido do Exercício: (F) - (G) =		12,308,786		11,051,179

O Conselho de Administração,

António Carlos Vaz Pinto Sousa

António Alberto Guerra Leal Teixeira

Juan Carlos Vázquez-Dodero

## IBERSOL - S.G.P.S., S.A.

(valores em Euros)

<b>DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS POR FUNÇÕES</b>	<b>Ano 2009</b>	<b>Ano 2008</b>
Vendas e prestações de serviços	600,000	600,000
Custo das vendas e das prestações de serviços	266,416	330,806
<b>Resultados brutos</b>	<b>333,584</b>	<b>269,194</b>
Outros proveitos e ganhos operacionais	186	325
Custos de distribuição	0	0
Custos administrativos	112,198	27,326
Outros custos e perdas operacionais	27	325
<b>Resultados operacionais</b>	<b>221,545</b>	<b>241,868</b>
Custo líquido de financiamento	-494,659	-625,217
Ganhos (perdas) em filiais e associadas	11,782,463	10,423,661
Ganhos (perdas) em outros investimentos	0	0
Resultados não usuais ou não frequentes	-2,521	-9,366
<b>Resultados correntes</b>	<b>12,496,146</b>	<b>11,281,380</b>
Impostos sobre os resultados correntes	187,362	230,201
<b>Resultados correntes após impostos</b>	<b>12,308,784</b>	<b>11,051,179</b>
Resultados extraordinários	0	0
Impostos sobre os resultados extraordinários	0	0
<b>Resultados líquidos</b>	<b>12,308,784</b>	<b>11,051,179</b>
Resultado líquido por acção	0.68	0.61

**IBERSOL - S.G.P.S., S.A.****DEMONSTRAÇÃO DE FLUXOS DE CAIXA**

RÚBRICAS	Ano 2009	Ano 2008
<b>ACTIVIDADES OPERACIONAIS</b>		
Recebimento de clientes	335,000	942,500
Pagamento a fornecedores	96,352	101,575
Pagamento ao pessoal	238,632	239,703
Fluxo gerado pelas operações	16	601,222
Pagamento /recebimento imposto s/rendimentos	360,523	126,748
Outros recebim./pagam. relativos às operações	37,600	-138,777
Fluxo gerado antes rúbricas extraordinárias	-322,907	335,697
Recebimentos relacionados c/rubricas extraordinária		
Pagamentos relacionados c/rubricas extraordinárias	2,521	381
<b>Fluxo actividades operacionais (1)</b>	<b>-325,428</b>	<b>335,316</b>
<b>ACTIVIDADES DE INVESTIMENTO</b>		
Recebimentos provenientes de:		
Investimentos financeiros	4,635,430	15,185,407
Imobilizações corpóreas		
Juros e proveitos similares	636,564	304,196
Dividendos recebidos	3,578,648	4,655,679
Pagamentos respeitantes a:		
Investimentos financeiros	10,055,000	23,540,000
<b>Fluxo das actividades investimento (2)</b>	<b>-1,204,358</b>	<b>-3,394,718</b>
<b>ACTIVIDADES DE FINANCIAMENTO</b>		
Recebimentos provenientes de:		
Venda de acções próprias		
Empréstimos obtidos	3,000,000	4,550,000
Pagamentos respeitantes a:		
Juros e custos similares	248,209	471,847
Dividendos pagos	990,000	990,180
Empréstimos obtidos	239,275	
Aquisição de acções próprias		32,832
Outros		
<b>Fluxo das actividades financiamento (3)</b>	<b>1,522,516</b>	<b>3,055,141</b>
<b>Varição de caixa e seus equivalentes</b>	<b>-7,270</b>	<b>-4,261</b>
Efeito das diferenças de cambio		
Caixa e seus equivalentes no inicio do periodo	41,009	45,270
Caixa e seus equivalentes no fim do periodo	33,739	41,009
Varição de caixa e equivalentes de caixa	<b>-7,270</b>	<b>-4,261</b>

## ANEXO AO BALANÇO E À DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS EM 31 de Dezembro de 2009

Nota Introdutória:

As demonstrações financeiras, foram elaboradas em conformidade com o Plano Oficial de Contabilidade (POC) aprovada pelo Decreto-Lei n.º 410/89, de 21 de Novembro, com as alterações introduzidas pelo Decreto-Lei n.º 238/91, de 2 de Julho, pelo Decreto-Lei n.º 79/2003, de 23 de Abril.

As Notas às Demonstrações Financeiras respeitam a ordem estabelecida pelo POC, sendo de referir que as notas não incluídas neste Anexo não têm aplicação, por inexistência ou irrelevância de valores ou situações a reportar.

### 1. DERROGAÇÕES AO POC

Embora as contas individuais da Ibersol SGPS, SA sejam elaboradas de acordo com o POC, para efeitos de determinação dos ajustamentos resultantes da aplicação do método de equivalência patrimonial, utilizaram-se como referencia as contas consolidadas preparadas de acordo com os IFRS, por se entender que estas representam de forma mais verdadeira e apropriada a situação financeira e os resultados das operações realizadas pelo conjunto das empresas incluídas na consolidação. No caso do goodwill, porém, o mesmo foi amortizado conforme preconizado pelo POC, sendo nas contas consolidadas sujeito a testes de imparidade anual. Tal facto faz com que os Capitais Próprios e os Resultados Líquidos nas contas individuais sejam diferentes dos das contas consolidadas ( no caso dos capitais próprios sem inclusão dos interesses minoritários) no montante de :

Resultado líquido	-2.303.853 €
Capitais próprios	-9.611.321 €

### 3. CRITÉRIOS VALORIMÉTRICOS UTILIZADOS

As demonstrações financeiras foram elaboradas de harmonia com os princípios definidos no Plano Oficial de Contabilidade. Entre outros, foram preparadas segundo o princípio dos custos históricos, do acréscimo, e na base da continuidade das operações.

#### a) Investimentos Financeiros

As Partes de Capital em filiais e associadas são valorizadas de acordo com a Directriz Contabilística nº9, a qual preconiza a utilização do método da equivalência patrimonial, caso não existam restrições severas e duradouras que prejudiquem significativamente a capacidade de transferência de fundos para a empresa detentora; ou, as partes de capital sejam adquiridas e detidas exclusivamente com a finalidade de venda num futuro próximo. Nestes dois casos deverá ser utilizado o método do custo.

Os empréstimos de financiamento a empresas do grupo, estão registados pelo valor nominal dos mesmos.

#### b) Imobilizações Corpóreas e incorpóreas

## **IBERSOL - S.G.P.S., S.A.**

---

O Imobilizado é registado ao custo de aquisição. Procedeu-se à Reavaliação do Imobilizado Corpóreo, no exercício de 1993, com base no Decreto-Lei nº 264/92, de 24 de Novembro.

As Amortizações são calculadas segundo o método das quotas constantes, utilizando-se para o efeito as taxas máximas definidas no Decreto Regulamentar nº 2/90.

O imobilizado corpóreo e incorpóreo está totalmente amortizado.

### **c) Imposto sobre rendimento**

O imposto corrente sobre o rendimento é apurado tendo em consideração as disposições do Código do Imposto sobre o rendimento das pessoas colectivas (IRC).

Os impostos diferidos são calculados quando existam diferenças temporárias entre os valores considerados para efeitos fiscais e os montantes relevados na contabilidade em activo ou passivo, custos ou proveitos. De acordo com a Norma Internacional de Contabilidade nº 12 (Revista), e por força da Directriz Contabilística nº 28 – Impostos sobre o Rendimento, são reconhecidos impostos diferidos activos e passivos sempre que os respectivos efeitos sejam significativos para a melhoria da imagem verdadeira e apropriada das demonstrações financeiras da entidade.

### **d) Proveitos diferidos**

O valor da rubrica diz respeito a uma mais valia gerada na alienação de uma participação financeira dentro do Grupo, em 1999, que será reconhecida apenas no momento da sua alienação a uma entidade externa.

## **6. IMPOSTO SOBRE O RENDIMENTO**

O Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Colectivas (IRC) é auto-liquidado pela Sociedade e as autoridades fiscais têm o direito de inspeccionar e ajustar as declarações a qualquer momento dentro dos quatro anos subsequentes àquele a que a declaração respeita (seis em caso de utilização de prejuízos fiscais). Os prejuízos fiscais são reportáveis nos seis exercícios subsequentes.

No exercício de 2009 a sociedade não tinha reportes fiscais para utilizar e a estimativa de IRC ascendeu a 187.362 euros.

## **7. PESSOAS AO SERVIÇO DA EMPRESA**

O número médio de pessoas ao serviço da empresa foi de três.

# IBERSOL - S.G.P.S., S.A.

## 10. MOVIMENTOS DO ACTIVO IMOBILIZADO

### I. IMOBILIZADO BRUTO

RÚBRICAS	SALDO INICIAL 01-01-2009	AUMENTOS	ALIENAÇÕES	TRANSFERÊNCIAS	
				E ABATES (a)	SALDO FINAL 31-12-2009
<b>Imobilizações incorpóreas:</b>					
Despesas de Invest. e Desenvolvimento	50,574				50,574
	50,574	0	0	0	50,574
<b>Imobilizações corpóreas:</b>					
Edifícios e outras construções	29,828				29,828
Equipamento básico	3,736				3,736
Ferramentas e Utensílios	196				196
Equipamento administrativo	215,338				215,338
Outras imobilizações corpóreas	18,093				18,093
	267,191	0	0	0	267,191
<b>Investimentos financeiros:</b>					
Partes de capital em empresas do grupo	96,937,787	0	0	11,973,482	108,911,269
Empréstimos a empresas do grupo	25,966,496	10,055,000	4,635,500	0	31,385,996
Partes de cap. em emp. grupo/trespas	50,588,443	0	0	-1,131,210	49,457,233
Títulos e outras aplicações financeiras	264,000	0	0	0	264,000
Outros empréstimos concedidos	6,975,000	0	0	0	6,975,000
Adiantamento p/conta invest.financeira	172,085	0	0	0	172,085
	180,903,811	10,055,000	4,635,500	10,842,272	197,165,583

(a) Em transferências e abates estão incluídos os ajustamentos introduzidos pela aplicação do MEP, sendo os mais relevantes: atribuição do resultado das participadas a Partes de capital (10.553.831 euros), variação de Partes de Capital por aquisição da parte restante da QRM (288.441 euros) e correcção dos valores dos trespas quando do exercício das opções de compra que estavam associadas ( QRM -1.831.210 e Maestro +700.000 ).

### II. AMORTIZAÇÕES E PROVISÕES

RÚBRICAS	SALDO INICIAL 01-01-2009	REFORÇO	REAVALIAÇÃO	REGULARIZAÇÕES	
				(a)	SALDO FINAL 31-12-2009
<b>Imobilizações incorpóreas:</b>					
Despesas de Invest. e Desenvolvimento	50,574				50,574
	50,574	0	0	0	50,574
<b>Imobilizações corpóreas:</b>					
Edifícios e outras construções	29,828				29,828
Equipamento básico	3,736				3,736
Ferramentas e Utensílios	196				196
Equipamento Administrativo	215,338				215,338
Outras imobilizações corpóreas	18,093				18,093
	267,191	0	0	0	267,191
<b>Investimentos Financeiros</b>					
Partes de cap. em emp. grupo/trespas	13,648,956			2,350,016	15,998,972
	13,648,956	0	0	2,350,016	15,998,972

(a) Esta coluna contém o valor de ajustamentos provocados pela aplicação do MEP.

## IBERSOL - S.G.P.S., S.A.

O reforço das amortizações para Partes de capital em empresas do Grupo/Trespases no montante de 2.624.697 euros está relevado na rubrica de custos financeiros (amortizações e ajustamentos de investimentos financeiros) da Demonstração dos Resultados e anulação das amortizações no montante de 274.682 euros, decorrente da redução do valor do trespasse associado à aquisição da participação na QRM.

### 12. REAVALIAÇÃO DE IMOBILIZAÇÕES CORPÓREAS OU DE INVESTIMENTOS FINANCEIROS

Foi efectuada, em 1993, reavaliação aos bens do Imobilizado Corpóreo com base no, Decreto-Lei nº 264/92, de 24 de Novembro.

O aumento relativo à reavaliação já foi integralmente amortizado.

### 16. RELAÇÃO DAS EMPRESAS DO GRUPO E ASSOCIADAS

EMPRESAS	Sede	Capital Social da Participada	Valor de Aquisição	Cap. Detido	% de Participação	Contas Aprovadas		
						C.Próprios	Resultados	ANO
<b>EMPRESAS DO GRUPO</b>								
Ibersol - Restauração S.A.	Porto	150,000	847,986	150,000	100.00%	1,136,976	555,765	2009
Ibersol Madeira Restauração, SA	Funchal	50,000	50,000	50,000	100.00%	208,875	125,228	2009
Iberusa-Hotelaria e Restauração, S.A.	Porto	90,000	158,119	4,500	5.00%	2,844,544	882,932	2009
Asurebi, SGPS, S.A.	Porto	4,215,000	98,490,866	3,792,669	89.98%	115,127,761	1,496,934	2009
Restmon Portugal Lda	Lisboa	65,000	499,448	39,650	61.00%	-1,512,416	-35,738	2009
Ibergourmet- Produtos Alimentares, SA	Porto	50,000	57,020	50,000	100.00%	456,387	-127,223	2009
Eggon, SGPS, SA	Porto	2,372,900	645,000	50,150	2.11%	42,486,843	976,997	2009
Total			100,748,438					

A diferença para a rubrica de “Partes de capital em empresas do grupo” que consta do balanço e na nota 10 resulta do facto de o MEP se ter calculado com referência às contas consolidadas, e ainda pelo facto das subsidiárias não aplicarem o MEP nas suas contas individuais.

### 32. GARANTIAS PRESTADAS

Fiança à Ibersol Restauração, S.A. pelas obrigações que esta sociedade assumiu no arrendamento de uma loja comercial, de 231 m2, em Oeiras, no valor de 28.342 euros.

Em Julho de 2006, foi efectuada um crédito documentário do Totta com *stand-by letter* no montante de 9.759.000 euros para garantia do empréstimo e responsabilidades associadas do Banco Santander Central Hispano-Madrid à participada do Grupo Lurca.

### 34. PROVISÕES ACUMULADAS

Desdobramento das contas de provisões acumuladas e movimentos ocorridos no período:



## IBERSOL - S.G.P.S., S.A.

---

CONTAS	Saldo Inicial	Aumento	Cisão	Redução	Saldo Final
29 - Provisões para outros riscos e encargos					
298 - Outros Riscos e Encargos	5,257				5,257

### 36. DIVISÃO DO CAPITAL SOCIAL

O Capital Social está representado por 20.000.000 acções ao portador, com o valor nominal unitário de 1 €e está integralmente subscrito e realizado.

### 37. PARTICIPAÇÃO NO CAPITAL SOCIAL SUPERIOR OU IGUAL A 20%, POR PESSOAS COLECTIVAS

IES - Indústria, Engenharia e Serviços, SGPS, S.A. - 49,99%

### 40. MOVIMENTOS NAS RÚBRICAS DE CAPITAIS PRÓPRIOS OCORRIDOS NO EXERCÍCIO

Nas rubricas de capitais próprios ocorreram os movimentos resultantes de :

- a) deliberação aprovada na Assembleia Geral Anual de 22 de Abril de 2009 - aplicação dos resultados líquidos de 2008:
  - em reservas livres (2.433.583 euros) e reservas não distribuíveis (ajustamentos em partes de capital no montante de 7.517.596 euros) ;
  - distribuição de dividendos no montante de 1.100.000 euros. Atendendo a que a sociedade detinha 2.000.000 acções próprias o montante distribuído foi de 990.000 euros sendo transferidos para reservas livres 110.000 euros.
- b) efeito do aumento da participação na QRM ( 288.442 euros);

## IBERSOL - S.G.P.S., S.A.

RÚBRICAS	Saldo Inicial	Aumento	Efeito alteração % participação	Redução	Saldo Final
Capital	20,000,000				20,000,000
Acções Próprias					
Valor nominal	-2,000,000	0		0	-2,000,000
Descontos e Prémios	-9,179,643	0		0	-9,179,643
Ajustamentos em partes capital em filiais	25,587,844	7,517,596	288,442	0	33,393,882
Prémios de Emissão	469,937				469,937
Reservas de Reavaliação	12,110				12,110
Reservas:					
Reservas Legais	4,000,001	0			4,000,001
Reservas Legais - Acções Próprias	11,179,643	0			11,179,643
Outras Reservas	9,505,335	3,533,583		990,000	12,048,918
Resultados Líquidos do Exercício	11,051,179	12,308,786		11,051,179	12,308,786

### 42. DEMONSTRAÇÃO DA VARIAÇÃO DA PRODUÇÃO

MOVIMENTOS	Prestação de serviços	
	2009	2008
Existências iniciais		
Entradas provenientes da produção	266,416	330,806
Regularização de existências		
Saídas para a produção e imobilizado		
Existências finais		
Custo das vendas e prestações de serviços	266,416	330,806

### 43. REMUNERAÇÕES ATRIBUÍDAS AOS ORGÃOS SOCIAIS

Revisor Oficial Contas	34.800 euros
Conselho Fiscal	26.358 euros
Assembleia Geral	2.335 euros
Conselho Administração (1)	6.000 euros

(1) respeita à remuneração do Administrador não Executivo.

## IBERSOL - S.G.P.S., S.A.

Os Administradores Executivos não são remunerados pela sociedade. São remunerado pela ATPS-SGPS,SA que celebrou um contrato de prestação de serviços com a participada Ibersol Restauração, S.A. em vigor no ano de 2009, pelo valor de 737.594 euros ( em 2008: 719.603 euros).

#### 44. REPARTIÇÃO DO VALOR LIQUIDO DAS VENDAS E PRESTAÇÕES DE SERVIÇOS

As prestações de serviços foram exclusivamente prestadas no mercado interno.

#### 45. DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS FINANCEIROS

RUBRICAS	Exercícios		RUBRICAS	Exercícios	
	2009	2008		2009	2008
681 - Juros suportados	146,299	355,607	781 - Juros obtidos (a)	722,600	1,072,788
683- Amortizações e Ajusta. Em Inv. Fin. (c)	2,624,697	2,687,235	782 - Ganhos em emp.do Grupo e assoc. (b)	14,132,480	13,110,896
688 - Outros custos e perdas financeiras	81,642	91,965			
Resultados financeiros	12,002,442	11,048,877			
	14,855,080	14,183,684		14,855,080	14,183,684

a) Os juros obtidos são essencialmente provenientes da remuneração de suprimentos prestados a participadas e a dívida resultante está incluída no saldo da rubrica de balanço " Dividas de terceiros c.p.- Empresas do Grupo"

b) Os ganhos em empresas do Grupo resultam da aplicação do MEP.

c) As amortizações e ajustamentos de investimentos financeiros decorrem da aplicação do MEP.

#### 46. DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS EXTRAORDINÁRIOS

RUBRICAS	Exercícios		RUBRICAS	Exercícios	
	2009	2008		2009	2008
695 - Multas e outras penalidades		200			
698 - Outros custos e perdas extraordinárias	2,521	9,166	796- Redução de Amortizações e Provisões (a)	274,682	
Resultados extraordinários	272,161	-9,366			
	274,682	0		274,682	0

a) Redução das amortizações referentes ao trespasses gerado na aquisição da QRM em 2006, cujo valor foi revisto em Dezembro de 2009.

## IBERSOL - S.G.P.S., S.A.

---

### 47. INFORMAÇÕES EXIGIDAS POR DIPLOMAS LEGAIS

#### - DECRETO LEI nº 495/88

A actividade da sociedade rege-se pelo disposto no Decreto-Lei nº 495/88, com as alterações introduzidas pelo Decreto-Lei nº 318/94, de 24 de Dezembro.  
Nos termos do nº.3 do artº.4 º, informamos que durante o exercício foram celebrados e vigoraram contratos de prestação de serviços com:

Ibersol - Restauração, S.A.

#### - DECRETO LEI nº 318/94

Nos termos do nº 4 do artº 5 do Decreto-Lei nº 318/94, de 24 de Dezembro informamos que:

#### - **Créditos concedidos a empresas participadas**

<b>EMPRESAS</b>	SALDO INICIO ANO	MOVIMENTOS DO ANO		SALDO EM 31.12.09
		Concedidos	Devolvidos	
<b>Empresas do grupo</b>				
Iberusa- Hotelaria e Restauração, SA	6,235,500	7,305,000	3,835,500	9,705,000
Asurebi, SGPS,SA	9,190,000	2,000,000	800,000	10,390,000
Ibersol Restauração, SA	9,760,996	750,000	0	10,510,996
Restmon Portugal	780,000	0	0	780,000
<b>SUB-TOTAL</b>	<b>25,966,496</b>	<b>10,055,000</b>	<b>4,635,500</b>	<b>31,385,996</b>
<b>Prestações Suplem./Acessórias</b>				
Ibergourmet -Produtos Alimentares, SA	1,025,000	0	0	1,025,000
Iberusa- Hotelaria e Restauração, SA	2,000,000	0	0	2,000,000
Ibersol Madeira Restauração, SA	200,000	0	0	200,000
EGGON, SGPS,SA	3,750,000	0	0	3,750,000
<b>SUB-TOTAL</b>	<b>6,975,000</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>6,975,000</b>
<b>TOTAL GERAL</b>	<b>32,941,496</b>	<b>10,055,000</b>	<b>4,635,500</b>	<b>38,360,996</b>

### 48. OUTRAS INFORMAÇÕES

#### 1. Financiamentos não remunerados

Não existem financiamentos às participadas não remunerados.

## 2. Dívidas de empresas do Grupo – curto prazo

Esta rúbrica é decomposta da seguinte forma:

<b>Empresa do Grupo</b>	<b>Valor</b>
Ibersol Restauração	1,500,429
Iberusa	215,468
Restmon	134,272
Asurebi	378,439
	<b>2,228,608</b>

## 3 – Empréstimos obtidos

Os empréstimos obtidos no montante de 10860725 euros correspondem a:

- emissões de Papel Comercial de um montante contratado de 8.000.000 euros;
- capital em dívida de um mutuo a 5 anos contratado em Agosto pelo montante de 3.000.000 de euros , tendo sido efectuado um reembolso trimestral, pelo que o montante em dívida é de 2.860.725 euros..

Durante o exercício foi denunciado um contrato de Papel Comercial e o contrato em vigor a 31 de Dezembro de 2009 tem como montante máximo 10 milhões de euros e cláusulas de denúncia para ambas as partes com data de Janeiro de 2011.

Em 2009, o custo médio dos empréstimos foi de 1,8%.

## 49. EVENTOS SUBSEQUENTES

O Decreto-Lei n.º 158/2009, de 13 de Julho aprova a criação do novo Sistema de Normalização Contabilística, designado por SNC, revogando o POC, normativo contabilístico actualmente em vigor. A aplicação do SNC é obrigatória para os exercícios que se iniciem em ou após 1 de Janeiro de 2010 e obriga à apresentação de informação comparativa relativa ao exercício de 2009.

Assim, a Empresa irá aplicar o SNC para o exercício de 2010, pelo que terá de proceder à re-expressão das demonstrações financeiras do exercício de 2009, de acordo com a versão das Normas Contabilísticas de Relato Financeiro (NCRF), em vigor à data de 31 de Dezembro de 2010.

A Empresa está a avaliar os impactos da adopção do SNC ao nível dos resultados do exercício e do Capital próprio, bem como o impacto nas suas políticas de gestão do capital e distribuição de dividendos.

Nesta conformidade, com base na análise efectuada até à data, é expectativa da Administração de que os impactos nas Demonstrações financeiras da Sociedade não serão relevantes.

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO,

António Carlos Vaz Pinto Sousa

António Alberto Guerra Leal Teixeira

Juan Carlos Vázquez-Dodero

# IBERSOL - S.G.P.S.,S.A.

## Anexo à demonstração de fluxos de caixa

### 1- Aquisição ou alienação de filiais e outras actividades empresariais

a) e b)

Não aplicável

c) Quantia de caixa e equivalentes a caixa existentes na filial adquirida

Não aplicável

d) Quantias de outros activos e passivos adquiridos

Não aplicável

### 2- Discriminação dos componentes de caixa e seus equivalentes

(valores em Euros)

	2009	2008
Numerário	0	6
Depósitos bancários imediatamente mobilizáveis	33,739	41,003
Equivalentes a caixa	0	0
<b>Caixa e seus equivalentes</b>	<b>33,739</b>	<b>41,009</b>
Dividas a instituições de crédito	0	0
Disponibilidades constantes do balanço	33,739	41,009

### 3- Informações respeitantes a operações não monetárias

Não aplicável

### 4- Repartição dos fluxos de caixa por ramos de actividade e zonas geográficas

Não aplicável

### 5- Outras informações

Não aplicável

## Certificação Legal das Contas e Relatório de Auditoria sobre a Informação Financeira Individual

### Introdução

1 Nos termos da legislação aplicável, apresentamos a Certificação Legal das Contas e Relatório de Auditoria sobre a informação financeira contida no Relatório de gestão e nas demonstrações financeiras anexas da **Ibersol S.G.P.S., S.A.**, as quais compreendem o Balanço em 31 de Dezembro de 2009, (que evidencia um total de 183.489.934 euros e um total de capital próprio de 82.233.634 euros, incluindo um resultado líquido de 12.308.786 euros), as Demonstrações dos resultados, por naturezas e por funções, e a Demonstração dos fluxos de caixa do exercício findo naquela data, e os correspondentes Anexos.

### Responsabilidades

2 É da responsabilidade do Conselho de Administração da Empresa (i) a preparação do Relatório de gestão e de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira da Empresa, o resultado das suas operações e os fluxos de caixa; (ii) que a informação financeira histórica seja preparada de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal e que seja completa, verdadeira, actual, clara, objectiva e lícita, conforme exigido pelo Código dos Valores Mobiliários; (iii) a adopção de políticas e critérios contabilísticos adequados; (iv) a manutenção de um sistema de controlo interno apropriado; e (v) a divulgação de qualquer facto relevante que tenha influenciado a sua actividade, posição financeira ou resultados.

3 A nossa responsabilidade consiste em verificar a informação financeira contida nos documentos de prestação de contas acima referidos, designadamente sobre se é completa, verdadeira, actual, clara, objectiva e lícita, conforme exigido pelo Código dos Valores Mobiliários, competindo-nos emitir um relatório profissional e independente baseado no nosso exame.

### Âmbito

4 O exame a que procedemos foi efectuado de acordo com as Normas Técnicas e as Directrizes de Revisão/Auditoria da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas, as quais exigem que o mesmo seja planeado e executado com o objectivo de obter um grau de segurança aceitável sobre se as demonstrações financeiras não contêm distorções materialmente relevantes. Para tanto o referido exame incluiu: (i) a verificação, numa base de amostragem, do suporte das quantias e divulgações constantes das demonstrações financeiras e a avaliação das estimativas, baseadas em juízos e critérios definidos pelo





Ibersol, S.G.P.S., SA

Conselho de Administração, utilizadas na sua preparação; (ii) a apreciação sobre se são adequadas as políticas contabilísticas adoptadas e a sua divulgação, tendo em conta as circunstâncias; (iii) a verificação da aplicabilidade do princípio da continuidade; (iv) a apreciação sobre se é adequada, em termos globais, a apresentação das demonstrações financeiras; e (v) a apreciação se a informação financeira é completa, verdadeira, actual, clara, objectiva e lícita.

5 O nosso exame abrangeu ainda a verificação da concordância da informação financeira constante do relatório de gestão com os restantes documentos de prestação de contas.

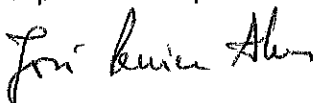
6 Entendemos que o exame efectuado proporciona uma base aceitável para a expressão da nossa opinião.

#### Opinião

7 Em nossa opinião, as referidas demonstrações financeiras apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspectos materialmente relevantes, a posição financeira da Ibersol S.G.P.S., S.A. em 31 de Dezembro de 2009 o resultado das suas operações e os fluxos de caixa no exercício findo naquela data, em conformidade com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal e a informação nelas constante é completa, verdadeira, actual, clara, objectiva e lícita.

Porto, 11 de Março de 2010

PricewaterhouseCoopers & Associados, S.R.O.C., Lda.  
representada por:



José Pereira Alves, R.O.C.

## **Relatório e Parecer do Conselho Fiscal da Ibersol, SGPS,SA**

### **Aos Senhores Accionistas**

Em cumprimento das disposições legais estatutárias aplicáveis e de acordo com os termos do mandato conferido ao Conselho Fiscal, emite-se o presente relatório sobre a acção fiscalizadora desenvolvida bem como o parecer deste órgão relativo às Demonstrações Financeiras individuais e consolidadas da sociedade, por referência ao exercício findo a 31 de Dezembro de 2009.

O Conselho Fiscal, no exercício da sua competência e com a extensão julgada adequada, acompanhou a actividade da sociedade e das suas participadas, a regularidade dos seus registos contabilísticos e a observância dos normativos legais e estatutários, tendo recebido, para tanto, informação do Conselho de Administração, do Revisor Oficial de Contas e do auditor externo Pricewaterhouse Coopers & Associados.

O Conselho Fiscal realizou reuniões trimestrais, com a intervenção de todos os seus membros, onde foram analisadas e apreciadas as matérias sujeitas à competência deste órgão e onde estiveram, igualmente presentes, o revisor de contas e o auditor externo, os quais reportaram ao Conselho Fiscal e deste obtiveram a anuência relativamente ao conteúdo do plano da sua actividade fiscalizadora, incluindo a destinada a apurar a eficácia do sistema de gestão de risco, controlo interno e auditoria interna e a qualidade do processo de preparação e divulgação da informação financeira e respectivas políticas contabilísticas e critérios valorimétricos, a regularidade dos livros e registos contabilísticos e respectivos documentos de suporte, a verificação de bens e valores pertencentes à sociedade, tendo sido por aqueles prestadas informações detalhadas sobre os resultados apurados.

O Conselho de Administração prestou ao Conselho Fiscal os esclarecimentos necessários à compreensão da actividade e da informação financeira por si elaborada, tendo, para o efeito, reunido trimestralmente com o Conselho Fiscal.

Não foi comunicada ao Conselho Fiscal a verificação de qualquer irregularidade por parte de accionistas, colaboradores da sociedade ou outros.

O Conselho Fiscal exerceu as suas competências em matéria de supervisão das qualificações e independência do auditor externo e do revisor oficial de contas.

O Conselho Fiscal apreciou o relatório de gestão individual e consolidado e as demonstrações financeiras individuais e consolidadas e respectivos anexos relativos ao exercício de 2009 apresentados pelo Conselho de Administração, a Certificação Legal de Contas e respectivo Parecer emitidos pelo Revisor Oficial de Contas, tendo

igualmente analisado o Relatório de Auditoria apresentado pela Pricewaterhouse Coopers & Associados.

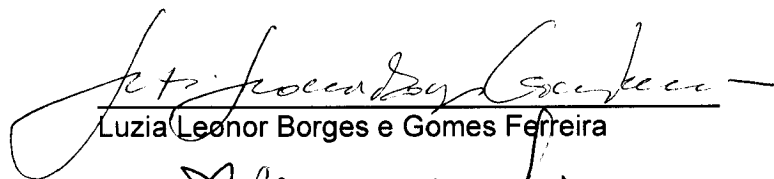
Nos termos da análise realizada, é parecer do Conselho Fiscal que os relatórios e as demonstrações financeiras relativas ao exercício social de 2009 permitem uma compreensão da situação financeira da empresa e dos seus resultados e foram elaborados de acordo com as normas legais em vigor bem como que a proposta de aplicação de resultados se encontra em conformidade com a lei e os estatutos, pelo que nada obsta à sua aprovação em Assembleia Geral.

#### Declaração

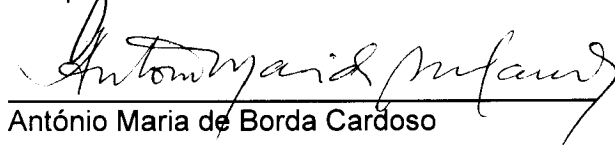
Nos termos previstos na al.c) do nº1 do artº 245º do Código de Valores Mobiliários informamos que, tanto quanto é do nosso conhecimento, a informação constante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas foi elaborada em conformidade com as normas contabilísticas aplicáveis, dando uma imagem verdadeira e apropriada do activo e do passivo, da situação financeira e dos resultados da Ibersol SGPS, SA e das empresas incluídas no perímetro de consolidação e que o relatório de gestão expõe fielmente a evolução dos negócios, do desempenho e da posição da sociedade e das empresas incluídas no perímetro de consolidação e contém uma descrição dos principais riscos e incertezas com que se defrontam.

Porto, 11 de Março de 2010

O Conselho Fiscal,

  
Luzia Leonor Borges e Gomes Ferreira

  
Joaquim Alexandre de Oliveira Silva

  
António Maria de Borda Cardoso

## LISTA DE TITULARES DE PARTICIPAÇÕES QUALIFICADAS

Em cumprimento do artigo 8º do Regulamento da CMVM nº 4/2004, indicamos os titulares de participações qualificadas conhecidos a 31 de Dezembro de 2009

Accionista	nº acções	% capital social	% capital com direitos não suspensos
<b>ATPS - SGPS, S.A. (*)</b>			
Directamente	425,182	2.13%	2.13%
I.E.S.-Indústria, Engenharia e Serviços, SGPS,S.A.	9,998,000	49.99%	49.99%
António Alberto Guerra Leal Teixeira	1,400	0.01%	0.01%
António Carlos Vaz Pinto Sousa	1,400	0.01%	0.01%
<b>Total participação detida / imputável</b>	<b>10,425,982</b>	<b>52.13%</b>	<b>52.13%</b>
<b>Banco BPI, S.A.</b>			
Fundo Pensões Banco BPI	400,000	2.00%	2.00%
BPI Vida - Companhia de Seguros Vida, S.A.	9,016	0.05%	0.05%
<b>Total participação detida / imputável</b>	<b>409,016</b>	<b>2.05%</b>	<b>2.05%</b>
<b>Fundos Investimento Millennium BCP</b>			
Millennium Acções Portugal	337,290	1.69%	1.69%
Millennium PPA	223,685	1.12%	1.12%
Millennium Poupança PPR	52,168	0.26%	0.26%
Millennium Aforro PPR	20,000	0.10%	0.10%
Millennium Investimento PPR Acções	17,000	0.09%	0.09%
<b>Total participação detida / imputável</b>	<b>650,143</b>	<b>3.25%</b>	<b>3.25%</b>
<b>Santander Asset Management SGFIM, SA</b>			
Santander Acções Portugal	682,178	3.41%	3.41%
Santander PPA	88,064	0.44%	0.44%
<b>Total participação detida / imputável</b>	<b>770,242</b>	<b>3.85%</b>	<b>3.85%</b>
<b>Kabouter Management LLC</b>			
Kabouter Fund II	370,000	1.85%	1.85%
Talon International	32,000	0.16%	0.16%
<b>Total participação detida / imputável</b>	<b>402,000</b>	<b>2.01%</b>	<b>2.01%</b>
<b>Bestinver Gestion</b>			
BESTINVER BOLSA, F.I.	978,682	4.89%	4.89%
BESTINFOND F.I.	533,945	2.67%	2.67%
BESTINVER HEDGE VALUE FUND FIL	366,758	1.83%	1.83%
BESTINVER MIXTO, F.I.	170,003	0.85%	0.85%
SOIXA SICAV	99,438	0.50%	0.50%
BESTINVER GLOBAL, F.P.	96,731	0.48%	0.48%
BESTINVER BESTVALUE SICAV	91,227	0.46%	0.46%
BESTINVER AHORRO, FP	75,770	0.38%	0.38%
BESTINVER RENTA, F.I.	63,903	0.32%	0.32%
TEXRENTA INVERSIONES SICAV	27,736	0.14%	0.14%
BESTINVER PREVISION, F.P.	17,790	0.09%	0.09%
LOUPRI INVERSIONES	7,443	0.04%	0.04%
DIVALSA DE INVERSIONES SICAV, SA	4,778	0.02%	0.02%
BESTINVER EMPLEO, F.P.	4,373	0.02%	0.02%
ACCIONES,CUP.Y OBLI.SEGOVIANAS	3,656	0.02%	0.02%
ABEDUL 1999,S.A.,SICAV	2,930	0.01%	0.01%
LINKER INVERSIONES, SICAV, SA	2,691	0.01%	0.01%
<b>Total participação detida / imputável</b>	<b>2,547,854</b>	<b>12.74%</b>	<b>12.74%</b>
<b>The Goldman Sachs Group, Inc</b>			
Directamente	21,285	0.11%	0.11%
Goldman,, Sachs &Co	402,000	2.01%	2.01%
<b>Total participação detida / imputável</b>	<b>423,285</b>	<b>2.12%</b>	<b>2.12%</b>